|  |
| --- |
| Ministério da Educação  Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  *Campus* Erechim  **CONSELHO DE CAMPUS**  Ata n° 07/2020 de 12/11/2020 – 4ª Reunião Ordinária |

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às nove horas e trinta minutos, via *webconferência*, na sala : [*https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon*](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon), foi realizada a quarta Reunião Ordinária do Conselho de Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Erechim. A sessão foi convocada e presidida pelo Presidente do Conselho de Campus, professor Eduardo Angonesi Predebon. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representantes Docentes: Carlos Frederico de Oliveira Cunha e Giovane Rodrigues Jardim; Representantes Técnico-Administrativos: Monalise Marcante Meregalli e Ivan José Suszek; Representante discente: Rafael Moreira Cardoso; Representantes da comunidade civil: Juliane Bonez; Servidores do campus: Alisson Dalsasso Coreia, Marlova Elisabete Balke e Denise Ostroski. Participaram ainda, na condição de ouvinte, diversos servidores do campus. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata da reunião ordinária realizada dia 15 de outubro de 2020; 2. Aprovação da ata da reunião extraordinária realizada dia 05 de novembro de 2020; 3. Apreciação do PPC - Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio; 4. Apreciação da Minuta do Manual de Estágio Curricular dos cursos ofertados pelo IFRS – *Campus* Erechim; 5. Apreciação das solicitações de prorrogação do período de permanência dos membros das Comissões: Comissão de avaliação e Gestão de Ações de Ensino (CAGE); Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) e Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI); 6. Apreciação da solicitação de alteração do horário de atendimento presencial da Coordenação de Registros Escolares; 7. Socialização da execução orçamentária (2020) do IFRS – *Campus* Erechim; 8. Assuntos Gerais.** Eduardo iniciou a reunião saudando os presentes, e passou de imediato para a pauta da reunião. **1. Aprovação da ata da reunião ordinária realizada dia 15 de outubro de 2020 e 2. Aprovação da ata da reunião extraordinária realizada dia 05 de novembro de 2020**. Ambas atas foram aprovadas por unaminidade pelos conselheiros. **3. Apreciação do PPC Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio.** Eduardo falou da importância da apreciação de um novo curso de nível médio integrado (EMI), que representa o esforço das equipes envolvidas no processo de criação e elaboração e parabenizou as mesmas. Lembrou que até 2024 todas as áreas do campus deverão ter curso de EMI e enfatizou que é uma conquista para a região, considerando que os IFs ofertam o melhor ensino médio do país. Eduardo comentou que a função de aprovar os cursos de nível médio pelo Concamp foi delegada pelo Consup. Giovane apresentou duas estudantes EMI de Informática, Camila Matielo e Patrícia Abramczuk Ortiz, que também são bolsistas de projetos no campus, para falarem sobre o EMI. Camila agradeceu a oportunidade de falar e falou que suas expectativas foram superadas ao ingressar no Curso de EMI de Informática, porque além de bons professores e materiais, encontrou uma instituição acessível, que oferece oportunidades diversas. Camila ressaltou a manutenção do vínculo no período da pandemia, onde não havia atividades letivas, mas os professores mantinham contato com os estudantes por meio digital, e avaliou como positiva a experiência com as APNPs. Patrícia destacou que percebe uma diferença entre o IFRS e as escolas estaduais que ela frequentou, pois apesar do esforço docente, sempre haviam empecilhos, diferentemente do IFRS, destacando o contato com os professores, os horários de atendimento aos estudantes, o acolhimento, e a motivação para participar de projetos e eventos. Enfatizou que os projetos refletem o que é uma instituição federal, e que mesmo estando num curso técnico, que oportuniza uma carreira, é possível participar de áreas do seu interesse. Patrícia falou que, por serem da primeira turma, imaginou que haveriam limitações, mas isso não ocorre, e destacou a importância do auxílio financeiro e do setor de assistência estudantil. Camila comentou ainda sobre a oportunidade de participação e aprendizagem em diversas áreas através dos projetos. Eduardo agradeceu a fala das estudantes e ressaltou a importância da interiorização da educação pública federal, relembrando o empenho da comunidade regional para trazer o IFRS e a UFFS para a cidade. Eduardo destacou a qualidade e o diferencial da instituição, e a importância das oportunidades que a mesma oferece aos estudantes, como a participação em projetos e a formação humana, além da formação técnica, enfatizando que a atual escassez de investimentos dificulta o trabalho e a oferta de mais vagas. Giovane também agradeceu a participação das discentes, e a partir de suas falas destacou a importância dos horários de atendimento aos estudantes, da assistência estudantil e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Agradeceu a comissão que elaborou o PPC e parabenizou a área da mecânica pelo novo curso, destacando a importância e qualidade do mesmo. Alisson falou sobre o engajamento de toda equipe na elaboração do curso, e que a experiência do curso de informática foi aproveitada, o que resultou num PPC bem elaborado, com cuidado quanto a carga horária e quanto aos enfoques do curso, o que possibilitará mais liberdade nas escolhas dos estudantes ao final do curso. Alisson falou também do RDI, elaborado a partir de pesquisa que apontou o curso melhor dentro das possibilidades da área, e das cartas de apoio da AMAU, CRT, da AMAU. Falou ainda que o curso não irá necessitar de muitos ajustes na questão de infraestrutura e de pessoas. Eduardo reforçou a qualidade do projeto do curso e relembrou que todos os cursos do campus passaram por pesquisa prévia, e tem RDI bem elaborados, destacando que nenhum curso foi ofertado sem haver necessidade real. Carlos Frederico falou da emoção ao ouvir o depoimento das estudantes do EMI, destacando a importância do IFRS para as comunidades e do início do EMI para o campus, que aguardava o momento ideal para iniciar essa modalidade. Falou também dos demais novos cursos do campus, o que vem do encontro com a função dos IFs, prestar serviços de qualidade em diversas modalidades. Relatou ainda que Elizier Pacheco, o qual esteve à frente da criação dos IFRS, ainda é um entusiasta desse projeto, e que incentiva a manutenção dos mesmos. Eduardo relembrou da demora da implantação do EMI no campus, sobre a dificuldade de nomeação dos professores da área comum, o que levou a opção inicial de oferta do concomitante, e ressaltou que Pacheco é uma referência quando se fala dos IFs. Ivan solicitou informações sobre a portaria que instituiu a Comissão de Mecatrônica (teve retorno pelo chat: portaria nº 110 , de 23/06/2020). Ivan parabenizou a comissão que elaborou o PPC, falou que o curso depende de atualizações e que será um desafio para o campus, o qual necessita de recursos financeiros. Falou também da importância de inovar os cursos já ofertados, questionou sobre a participação dos TAE na comissão, e se haverá a necessidade de novos técnicos para os laboratórios da área, bem como para os outros cursos da instituição. Eduardo concordou com a importância do aumento do número de servidores no campus e relembrou das diversas tentativas legais que a instituição busca para atingir esse objetivo (passar de 45 para 70). Falou ainda que seria importante a realização de um dimensionamento conjunto dos servidores dos campi do IFRS, para que vagas ociosas pudessem ser redistribuídas para os campi com maior necessidade. João Rogério relembrou que a área da mecânica conta atualmente com a colaboração técnica do Juliano. Alisson ressaltou que o novo curso demandaria um técnico específico, mas um técnico da área da mecânica já seria importante. Eduardo afirmou que há demanda de várias áreas do campus e que o atual cenário político não oferece muitas perspectivas, mas relembrou que os cenários políticos mudam, e que a educação pode voltar a receber atenção e novos investimentos por parte do governo federal. Giovane ressaltou que com a colaboração técnica, a área tem 3 técnicos, e que um está afastado para realização de mestrado. Falou que há uma necessidade de outros servidores também, como assistente de alunos, em função da implementação dos cursos de EMI, como técnicos de outras áreas, além de docentes. Giovane destacou a preocupante política de redução do quadro técnico, por parte do governo federal, mas que é importante lutar pela vinda de novos servidores, e que a implementação dos 4 cursos técnicos demanda um grande esforço para todos os servidores. Giovane comentou também que percebe uma maior disposição da reitoria frente a implementação dos EMI, do que de outros cursos, citando a construção da quadra coberta. Juliane falou que gostaria divulgar o novo curso aos estudantes dos nonos anos da rede estadual de ensino, no formato de vídeo, o qual poderia organizar. Eduardo concordou com a iniciativa. Posto em votação, o PPC de Mecatrônica foi aprovado por unaminidade pelos conselheiros. **4. Apreciação da Minuta do Manual de Estágio Curricular dos cursos ofertados pelo IFRS – *Campus* Erechim.** Eduardo convidou Marlova para falar sobre o item de pauta. Marlova falou que foi realizado um trabalho conjunto entre a Extensão, o Ensino e a Gestão de Pessoas, iniciado ainda maio, a partir de IN da Reitoria. Destacou que o trabalho desenvolvido respeitou a IN, adequando às especificidades dos cursos e a realidade do campus, buscando o melhor para os estudantes. Explicou que o documento único sobre estágios, contempla os estágios que são realizados dentro do campus, os estágios não obrigatórios, e os estágios obrigatórios dos cursos que tem estágio na sua matriz curricular, e agradeceu a todos os envolvidos na construção do documento. Denise complementou, enfatizando a decisão de construir um documento único que suprisse a necessidade de todos os cursos que tem estágio obrigatório e todas as modalidades de estágio possíveis no campus, buscando adaptar os diversos manuais existentes, que estavam defasados em relação a IN. Denise falou ainda que após finalizado, o documento foi encaminhado aos coordenadores de curso, os quais contribuíram para a adequação do mesmo, com as especificidades de cada curso, aos quais agradeceu. Giovane agradeceu aos envolvidos na elaboração do manual, e manifestou que foi uma surpresa para o Ensino a publicação da IN, a qual delega ao Ensino participação nas questões de estágio, o qual é representado pela Denise. Eduardo ressaltou a relevância da unificação dos manuais dos estágios e agradeceu aos setores e servidores envolvidos, que trabalharam de forma conjunta, no processo de elaboração do documento. O manual de estágios foi aprovado por unaminidade pelos conselheiros. **5. Apreciação das solicitações de prorrogação do período de permanência dos membros das Comissões: CAGE; CGAE e CAGPPI.** Eduardo falou sobre a necessidade de prorrogação das atuais comissões em função da pandemia, e que a recomposição das mesmas será realizada após o retorno presencial das atividades. Giovane falou que em função da pandemia foram consultados a Proen e os integrantes da comissão sobre a possibilidade de prorrogação da portaria até o retorno presencial das atividades. Falou ainda que a Direção de Ensino pretende elaborar uma proposta que torne a CAGE uma comissão deliberativa, para dar conta de questões que hoje são decididas pelo Diretor de Ensino. Marlova comentou que na Extensão, foi realizada reunião com a CEGAE e a com a PROEX, e foi definido pela manutenção na atual comissão durante o período da pandemia. Eduardo ressaltou que a Coordenação de Pesquisa, também solicita a aprovação da prorrogação da CAGPPI. A prorrogação das portarias forma aprovadas por unaminidade pelos conselheiros. **6. Apreciação da solicitação de alteração do horário de atendimento presencial da Coordenação de Registros Escolares.** Eduardo comentou sobre o procedimento padrão para as solicitações de alteração de horário de funcionamento de setores, caso aprovadas pelo conselho, os quais devem passar por um período de experiência de noventa dias no novo horário de funcionamento, para que sejam analisados os impactos da alteração, e propôs a aprovação mediante tal período de avaliação. Giovane esclareceu que como Direção de ensino assinou a ciência da solicitação, e como conselheiro manifestou ser favorável a alteração de horário do setor, com o período de experiência, a partir do retorno das atividades presenciais. Giovani comentou sobre os percalços ocorridos no início no ano no setor, e sobre a disponibilidade da professora Ana em auxiliar o mesmo durante o ano de 2020. Ressaltou que com a saída de Ana, o setor ficará com três servidoras, e que um horário mais enxuto pode colaborar para um melhor atendimento. Lembrou que o Setor de Assistência Estudantil também solicitou alteração, mas que ainda não foi possível executar o prazo de experiência em função da suspensão do calendário. Giovane ressaltou que após esse prazo, o campus, juntamente com as direções e a CIS, devem repensar os horários de funcionamento do campus, pois entende que alguém precisa estar no campus no horário noturno, como responsável. Destacou ainda que alguns temas não foram debatidos na instituição em função da pandemia, como a flexibilização dos técnicos-administrativos, mas devem voltar após o retorno presencial. Caroline enfatizou que a redução do horário de funcionamento do setor será importante para a realização doo trabalho conjunto das servidoras. Eduardo comentou que além dos assuntos internos que precisarão ser discutidos em 2021, a Reitoria planejará um estudo sobre as atividades dos campi, em função da realização do trabalho remoto onde muitas atividades acabaram ganhando maior produtividade, por isso o tele trabalho pode ser uma possibilidade parcial para alguns. Ivan falou que com o crescimento do campus houve aumento de trabalho sem o aumento do número de servidores TAE, e que em diversos setores há necessidade de mais técnicos, e que a secretaria é um setor que precisa de planejamento, de ações e de pessoas responsáveis e comprometidas. Falou ainda que a redução do horário de atendimento do setor possibilita o trabalho integrado dos servidores, porém com a saída da Ana do setor, o mesmo precisa de recomposição. Falou que a utilização das funções para suprir as necessidades é importante, no entanto a apreensão do trabalho administrativo requer pelo menos 6 meses, que o DI não tem um técnico e que uma parte do trabalho fica com a secretaria, por isso seria importante repensar na estrutura do campus, e também verificar a importância setorial para destinar pessoas, pelo menos em períodos sazonai, e manifestou ser favorável pela redução do horário de funcionamento do setor. Eduardo relembrou que o número de servidores praticamente dobrou após sua entrada na direção do campus, com a vinda de diversos colegas que estavam alocados em outros campi e reitoria, e que o campus tem além dos 45 servidores no momento, mas reconhece a necessidade de novos servidores. Giovane comentou que diversos setores e servidores auxiliaram no período de matrícula deste ano e comentou sobre a dificuldade de alguns colegas auxiliarem o setor de registros pela questão de configurar desvio de função. A solicitação de alteração do horário de funcionamento do setor de Registros escolares, com prazo de noventa dias para nova análise, foi aprovada por unaminidade pelo conselho. **7. Socialização da execução orçamentária (2020) do IFRS – *Campus* Erechim.** Eduardo convidou a Diretora administrativa, Roberta de Aguiar para falar aos conselheiros sobre o assunto. Roberta inicialmente apresentou as realizações dos setores administrativos durante o ano. Sobre o Setor de contratos, falou que está sendo um ano complicado em função da paralisação das atividades, sem previsão legal anterior, o setor recebe diversas orientações novas, nem sempre claras. Quanto aos contratos, falou que estão sendo avaliados constantemente, buscando a legalidade das contratações e a preservação dos empregos, ressaltando que desde outubro o campus está com 50% dos postos de limpeza, onde as demais terceirizadas estão amparadas pela medida provisória do governo, a jardinagem e o motorista estão trabalhando 20hs semanais. Sobre o Setor Financeiro, falou que estão trabalhando na execução orçamentária, que a prestação de serviços e os programas e projetos de Pesquisa e Extensão já foram todos executados, e que as liquidações e pagamentos está ocorrendo com liberação de financeiro semanalmente, mencionando que as contas estão todas em dia. Quanto à contabilidade, ressaltou que além das funções pertinentes ao cargo, a servidora auxilia os setores de licitações e contratos. Quanto ao setor de almoxarifado e patrimônio, continuaram recebendo os materiais de consumo e lançando no SIPAC, bem como atualizando os relatórios pertinentes aos setores (RMA e RMB). Sobre o Setor de infraestrutura, Roberta afirmou que apesar das atividades letivas suspensas, as demandas do setor são constantes, como o acompanhamento da obra da Agroindústria, a revisão dos telhados e infraestrutura, em função das chuvas e vendavais, a manutenção elétrica, o conserto de persianas, o acompanhamento do processo de recarga de extintores, a execução da prestação de serviços, o acompanhamento do PPCI Bloco 2, o acompanhamento e fiscalização dos contratos de prestação de serviços e a manutenção da infraestrutura do campus. Sobre o setor de licitações, Roberta falou foi um ano de muito trabalho, e destacou o trabalho que o setor realizou: Pregão Eletrônico nº 05/2020 – Contratação de copeira, o contrato no momento está suspenso; o Pregão Eletrônico nº 11/2020 – Aquisição de insumos para agroindústria (CLC 2020); Pregão Eletrônico nº 26/2020 – Aquisição de material pedagógico (voltado para o EMI); o Pregão Eletrônico n° 31/2020 – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de conserto e manutenção de máquinas e equipamentos, com fornecimento de peças para o IFRS – *Campus* Erechim, que no momento está no jurídico, mas deve ser homologado ainda este ano; o Pregão eletrônico nº 34/2020 - aquisição de material de consumo para a área de moda e vestuário; o Pregão Eletrônico nº 59/2020 – Contratação de empresa de vigilância, com previsão de abertura para início de dezembro e início das atividades em janeiro; O RDC 13/2020 - Contratação de empresa especializada para construção da quadra poliesportiva (recurso descentralizado da Reitoria), com previsão de abertura do pregão para o dia 02/12; Dispensas da área de alimentos (gêneros alimentícios e outros itens); Dispensa para aquisição de bancadas para a área de Alimentos (remanescentes PE 72/2018); Dispensa Nº 66/2020 para enfrentamento da COVID-19, com recurso de um TED, o *Campus* Erechim ficou como responsável, mas foi adquirido aviamentos e TNT para todo o IFRS; Dispensa 163/2020 - Contratação de empresa para a testagem e recarga dos extintores; Dispensas no 195/2020 – Aquisição de fontes de alimentação para sistema CFTV, que foi realizada porque houve a queima de câmeras em período de chuva, e também incluída as placas em braile do NAPNE, porém não teve participante; Dispensas no 210/2020 – Contratação de cursos de capacitação da ABOP para os servidores da área administrativa; Inexigibilidade nº 08/2020 contratação BB Pesquisa; Processo de Carona 12/2020 *–* Refrigerador do refeitório; Carona n*º* 13/2020 aquisição de forno industrial para o refeitório; Carona no 42/2020 – Aquisição de armários de aço, suporte para bicicletas e acompanhamento e atuação junto aos processos Previstos no CLC – Calendário. Roberta comentou que está sendo um ano atípico, com licitações ainda em andamento e muitas definições a serem tomadas até o final do exercício. Sobre a execução orçamentária, Roberta apresentou dados atualizados no dia 06/11/2020, esclarecendo que execução ainda está acontecendo e apresentou o relatório com as despesas empenhadas até o memento: Apoio a alimentação escolar da educação básica: R$8.238,20, referente aos 170 kits de alimentação entregues aos discentes, com recurso do FNE; Funcionamento da Instituição: R$1.614.607,42 ( prestação de serviços e itens de consumo); Enfrentamento da emergência de saúde pública: R$45.464,70; Assistência aos estudantes: R$444.397,50; Capacitação de servidores: R$ 6.600,00, totalizando R$2.119.307,82. Roberta também apresentou os percentuais das despesas empenhadas: Auxílio financeiro a estudantes: 27%; Auxílio financeiro a pesquisadores: 6%; Material de consumo: 6%; Serviço de terceiros: 54%; Serviço da tecnologia da informação e comunicação: 3%; e equipamentos e materiais permanente: 4%. Frisou que dentro dos Programas e projetos, entre bolsas de estudo e de assistência estudantil, e auxílio à pesquisadores, o total é deR$690.029,16. Falou das aquisições realizadas através do TED do Covid: Impressora 3D Ender 3: R$ 2.234,73; Máquina de corte e gravação a laser, modelo CMK – 6040- R$ 22.000,00; TNT e aviamentos: R$ 4.803,40, totalizando R$ 29.038,1, e finalizou citando os bens adquiridos com recurso de emenda parlamentar da Deputada Fernanda Melchionna (PSOL/RS), destinados aos Núcleos de Ações Afirmativas, no valor de R$9.351,13. Eduardo agradeceu a explanação e solicitou o compartilhamento da apresentação com os conselheiros. Carlos Frederico solicitou informações sobre os valores disponíveis para execução em 2020, comentou sobre a redução orçamentária para 2021 e como a questão está sendo conduzida no campus. Roberta explicou que o campus já executou cerca de 80% do orçamento e que resta cerca de R$500.000,00 para serem empenhados, além do valor de R$680.000,00 da quadra esportiva (descentralizado da Reitoria). Este valor será utilizado para: licitação do vestuário; pregão da mecânica; material elétrico e material predial, e os valores de investimento, para os quais foi feita uma conversão, que terá que passar por medida provisória, será investido na área de TI, equipamentos, materiais para refeitório e materiais diversos. Roberta pontuou que caso alguma licitação não seja homologada, o campus buscará alternativas para executar o orçamento restante, e ressaltou que para 2021, com o aumento do número de estudantes e redução do orçamento, será necessário readequações e esforços coletivos dos servidores. Roberta falou também da possibilidade de implementação do almoxarifado virtual, no qual a ideia é que não se trabalhe mais com estoque físico, com itens de expediente, limpeza, TI, inicialmente. Eduardo lembrou que o campus é um campus historicamente executa, além do orçamento próprio, sobras de orçamento de outros campi. Marcos Cesne comentou sobre o baixo valor utilizado para apoio e incentivo a qualificação de servidores, e questionou se há previsão de abertura de edital para cadastro de reserva, com sobras de recursos de 2020. Eduardo comentou que, devido às restrições orçamentárias, o campus precisa tomar decisões para poder manter minimamente a instituição, e que infelizmente não é possível comtemplar todas as solicitações dos servidores, e lamentou a região não ter representantes legislativos da região, que pudesse interceder pela instituição. Ivan comentou sobre a importância de ser efetivo na execução desse ano, devido às dificuldades futuras, e sugeriu a aquisição de equipamento de desinfecção, a aquisição de itens de robótica, em função do novo curso de mecatrônica e melhorias de higiene e segurança, frisando que o retorno pode ocorrer a qualquer momento. Giovane comentou sobre o empenho da Direção Administrativa para garantir um orçamento mínimo para 2021, e falou que os valores que não foram utilizados pelo ensino esse ano (valores destinados à formação do ensino, pois houve oferta de formações em outros campi, redução dos valores das bolsas de ensino, devido a impossibilidade de desenvolvimento de alguns projetos de forma virtual, além da duração ser apenas de 4 meses, e de ajustes nos setores em função do trabalho remoto), foram convertidos em investimentos, aquisição de materiais para os próximos anos. Giovani também destacou a importância da emenda da Belquior, onde todos os campi, além da Reitoria, foram contemplados. Roberta destacou que para o fechamento do exercício, apresentará um comparativo do que estava previsto, o que foi economizado e onde esses recursos foram aplicados, e que estão sendo realizadas aquisição de material para o retorno seguro, como a compra de novos bebedouros. Sobre a aquisição de insumos, falou de cautela em função da incerteza de data de retorno, devido ao vencimento dos mesmos, mas que pode ser feita uma negociação com os fornecedores, para entrega posterior. Comentou ainda sobre o aguardo pelo almoxarifado virtual, onde poderia ser utilizada a opção de deixar um saldo para aquisição quando for necessário, e sobre as máscaras, falou que poderão ser feitas no campus, pois há material. Ivan manifestou lamentar a não participação do DI para trabalhar em conjunto na execução orçamentária em relação às demandas institucionais e o PDI. Roberta concordou com Ivan e ressaltou a importância do apoio do Conselho de Campus, da DI, par identificar o que realmente as prioridades na instituição e agradeceu o apoio de todos. Eduardo lembrou que o campus tem uma experiência única, onde as Direções Administrativas e de Ensino foram escolhas de seus pares, e relembrou que sempre que houver dúvidas por parte dos conselheiros, que devem solicitar com antecedência, para que os responsáveis possam ser contatados e a dúvida poder ser sanada, caso necessite de documentos ou análises, e que as sugestões podem ser repassadas para o plano de ação que está sendo elaborado pelo DI. **8. Assuntos Gerais.** Eduardo convidou a todos para assistirem a próxima Reunião do Consup, na qual o Curso de Especialização da área de Moda será novamente apreciado, após pedido de vistas de conselheiro que agiu de forma equivocada, pois o campus sempre primou em apresentar projetos consistente, com consulta à comunidade, com apoio das associações da região. Falou que há acredita que o curso será aprovado na reunião e lembrou que os cursos abertos no campus foram definidos no PDI. Giovane pontuou a importância da revisão regimental do Consup, pois há uma confusão entre solicitar informações e pedir vistas, pois ao pedir vistas, encerra o debate na reunião, e comentou sobre o equívoco do conselheiro que pediu vistas ao falar das Licenciaturas, pois a região já tem oferta suficiente, e sobre os percentuais do campus em relação aos cursos técnicos, pois o campus está acima dos 50%, além de mencionar a falta de apreciações de cursos de nível médio no Consup, quando esse nível é aprovado pelos Conselhos de campi. Giovane ressaltou que a área cumpre sua missão e está criando um curso de especialização ao mesmo tempo que modificou seu curso de nível médio para adaptar as demandas da região, e destacou a aprovação do curso integrado de mecatrônica. Eduardo solicitou ao Gabinete socializar com os conselheiros o pedido de reconsideração do pedido de vistas, enviado ao presidente do Consup, agradeceu a participação dos conselheiros e encerrou a reunião. Finalizados os trabalhos, nada mais havendo a constar, eu, Márcia Racoski, chefe de gabinete, lavrei a presente ata, contendo este termo 332 linhas………........................................................